



ANDRÉ DUMAS  
1893 – 1974

André Dumas nasceu em 1 de novembro de 1908 em Levallois-Perret, uma pequena cidade no departamento de Hauts-de-Seine, na bacia de Paris. Logo após seu nascimento, seus pais deixaram a França e se estabeleceram em Genebra, onde serviram como estilistas de roupas femininas. O menino André estudou na Escola de Belas Artes, que treinou arquitetos, decoradores e escultores.

Desde tenra idade, ele demonstrou grande precocidade em suas habilidades e tendências intelectuais. Sua vocação para a ciência e a filosofia e sua rejeição ao ensino religioso eram claras, tanto que ele se recusou a seguir as aulas de catecismo na Igreja Calvinista e não aceitou a comunhão. Ele já havia lido a Bíblia inteira e anotado em um caderno as contradições que seu espírito crítico encontrou naquele livro. Ele ainda não completara 18 anos e já era um membro ativo da Union Spirite Française, dentro da qual desenvolveria uma crescente atividade no movimento espírita francês e internacional.

Por quatro décadas, ele foi diretor da "Éditions Jean Meyer", a mais importante editora espírita de língua francesa do mundo e da "Revue Spirite", a revista fundada por Allan Kardec. E secretário geral da Maison des Spirités. Em 1937, ele participou do Congrès Spirite International, realizado em Glasgow, defendendo ardentemente a tese reencarnacionista, contra a oposição anglo-saxônica. Lá ele foi nomeado vice-presidente e, no período seguinte, presidente da Fédération Spirite Internationale até 1954.

André Dumas era a favor de um espiritismo científico e de forte conteúdo humanístico e social. Ele escreveu extensivamente e com grande erudição para defender o evolucionismo como uma concepção geral da vida e do Universo. Ele disse que "a unificação do evolucionismo biológico e do evolucionismo espiritual, não dogmático ou religioso, é a única maneira que pode levar a uma compreensão autêntica da realidade".

Ele estava inclinado a dar ao kardecismo uma direção progressista no plano social, defendendo o conceito de "socialismo espiritualista", no qual abordava os ideais estabelecidos por seu compatriota León Denis e pelo argentino Manuel S. Porteiro, de quem se declarava admirador e seguidor. Seu livro principal: "The Science of the soul", Conseguiu amplo reconhecimento nos setores mais cultos do movimento espírita e nos círculos de pesquisa metapsíquica e parapsicológica. E a publicação de uma biografia chamada "Allan Kardec sua Vida e sua Obra".

Na França, em 1985, ele promoveu com entusiasmo a palestra pública na Salle Psyché, à qual deu ampla cobertura em "Renaitre 2000", o novo nome da "Revue Spirite".

No ano de 1987, uma das maiores figuras do Espiritismo do século XX partiu para a espiritualidade depois de mais 50 anos na dedicação máxima junto ao Espiritismo e o Movimento Espírita que não podemos medir dentro da historiografia espírita. Ele saiu radiante de luz, com a satisfação do dever cumprido. Parafrazeando Flammarion, no túmulo de Kardec, dizemos: Até mais, meu querido André Dumas, até mais!

Fonte: Movimento De Cultura Espírita Cima